

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura
do Estado de Minas Gerais

Apresento a V. Excia., o relatório da parte que cabe a mim no Departamento de Zootecnia.

- CURSOS -

Durante os dois semestres letivos de 1942, nos foram distribuídos os cursos enumerados no quadro a seguir. Os programas foram esgotados.

Os técnicos agrícolas José Resende Monteiro e Aurélio Coutinho, auxiliaram nas aulas práticas dos cursos de suínos e aves do M2 e de aves optativo do M4, respectivamente. Informamos a V. S. que as aulas ministradas por estes dois técnicos foram plenamente satisfatórias.

Semestre	Curso	Matéria	Professor
1º	S7	Suínos e aves	Braga
1º	E1	Zoot. geral e suínos	Braga
2º	S6	Suínos e aves	Braga
2º	M2	Suínos e aves	Braga e Monteiro
2º	M4 (optativo)	Aves	Braga e Coutinho

Passaremos a oferecer a sua análise, o quadro seguinte que está de acordo com o exigido pela Diretoria.

Curso	Nº de aulas	alunos			Presen- ças	Faltas	% de fre- quência	Professores
		Nº	ap.	abon				
S7	60	17	17	-	1015	5	99,6	Braga
E1	117	40	21	2	4625	55	98,9	Braga-Monteiro
S6	50	17	17	-	850	61	93,6	Braga
M2	139	42	36	5	5731	107	98,1	Braga-Monteiro
4	366	116	91	7	12221	228	-	-

Devemos esclarecer que nenhuma anormalidade foi verificada e que os cursos tiveram o seu seguimento normal.

- Reuniões Gerais -

As preleções que fizemos, em reuniões gerais, foram as que se seguem:

Semestre	Data	Título das preleções
1º	21/3/42	A ação do técnico em face do momento nacional
2º	5/9/42	Avisos (pelo Sr. Diretor)
2º	26/9/42	P. H. Folfs

COMISSÕES

Desempenhamos, no decurso de 1942 as seguintes comissões:

- 1º) Acompanhamos os alunos do quarto ano a Ubá, onde visitamos a criação de gado Gir do Dr. José Resende e a Rio Branco onde visitamos, além das plantações de cana da Uzina S. João, a criação de gado Indu-Brasil, do Sr. Antonio Gouvea Lima. Esta excursão, de grande utilidade, foi como preparativa para a excursão ao Triângulo Mineiro.
- 2º) Acompanhamos a turma do quarto ano (S7) a Uberaba, por ocasião da Exposição de gado Zebú do Brasil Central, que teve lugar naquela próspero município triangulino. A semelhança do que se realizou em Leopoldina em 1941, promovemos, em combinação com as comissões julgadoras, um ensaio de julgamento de animais ex-

postos, pelos alunos. O resultado foi coroado de êxito e mereceu da comissão que criticou o trabalho dos nossos alunos o parecer que apresentamos a V. S., em outro relatório.

- 3º) Como nos anos anteriores, organizamos e dirigimos a Semana do Fazendeiro.
- 4º) Durante o impedimento do Sr. Diretor, fomos honrados, substituindo-o durante 4 meses (de 12/5/42 a 12/9/42).
- 5º) Fomos encarregados da organização do horário do Curso Breve para Inspectores e Fiscais do Café.

- TRABALHOS PUBLICADOS -

Vários foram os trabalhos que escrevemos. Passamos a enumerá-los:

1. Boletim nº 7 Galinheiros e Parques
2. A soja moída no crescimento e na engorda dos porcos
Ceres, 16; 222 - 1942
3. A castração de porcos para engorda - Ceres, 17; 332
1942
4. O Cozimento da batata doce e da mandioca na engorda
de porcos - Ceres, 18: 366 - 1942
5. Subsídios ao estudo da anemia nos leitões - Ceres,
19: 18 - 1942.

- EXTENSÃO -

Grande tem sido o número de cartas de consulta sobre assunto técnico que recebemos a cada ano, por intermédio da diretoria.

Muitos foram as informações prestadas, a agricultores, pessoalmente.

Durante a Semana dos Fazendeiros, os cursos ministrados nas seções de aves e suínos foram distribuídos, conforme o quadro a seguir:

Nº	Curso	Professor	Nº de aulas	Frequência
32	Organização de fazenda de criação de porcos.....	Braga	2	128
23	Melhoramento do gado sebú	"	2	163
19	Como calcular rações por animais.....	"	2	100
18	Princípios básicos de alimentação - Proteínas	"	2	60
26	Engorda racional dos porcos	Monteiro	4	310
25	Criação de leitões - Brejo Maternidade.....	"	4	270
27	Chocadeiras, criadeiras,	Coutinho	3	160
30	Castração e engorda de capões.....	"	1	65
28	Seleção de poedeiras.	"	3	77
39	Criação de perus.....	"	2	100
29	Instalação de aviário.....	"	1	100
	11	3	26	1.483

Para o "Curso Breve" que foi dado aos "Tiscais e Inspectores do serviço do café da Secretaria da Agricultura, foram dados as seguintes aulas:

nº	Cursos	aulas		Professor
		1ª turma	2ª turma	
8	Princípios básicos de alimentação dos animais.....	5	5	Braga
9	Criação de galinhas.....	5	5	"
10	Criação de porcos.....	4	4	Monteiro
	3	2	8	2

Julgamos que deva pertencer a este capítulo o movimento de venda de animais e ovos para reprodução.

Indiscutivelmente, a Escola vem concorrendo grandemente para o melhoramento dos rebanhos avícolas e suínícolas do Estado, pelas venda de reprodutores. Maior que fosse a nossa criação e, ainda assim, teríamos colocação para os nossos produtos.

Venda de suínos para reprodução

Raça	Sexo		Totais	Observações
	M	F		
Duroc	14	18	32	
Poland	11	21	32	22 - Municípios mineiros
Mundy	7	3	10	41 - agricultores
Canastra	-	3	3	4 - estados
Caruncho	1	-	1	1 - País
Mestiços	-	9	9	
Totais	33	54	87	

Venda de aves e ovos para reprodução

Raça	Ovos	Frangos		Pintos		Observações
		M	F	um dia	até 3 meses	
Leghorn	536	8	33	50	-	
Rhods	548	12	34	83	52	40 Municípios mineiros
Plymouth	94	5	4	-	-	124 agricultores
Gigante	152	13	12	2	-	4 estados
Sussex	30	-	4	-	-	
Marrecos	60	-	-	-	-	
Pato	-	3	2	-	-	
Totais	1.477	45	91	135	52	

Pelos quadros acima pode-se notar, com clareza, o importante papel que exerce a Escola no melhoramento da produção do Estado.

Insistimos aqui, na necessidade da Escola manter uma grande incubadeira para a venda de pintos de um dia. Toda a zona da Mata poderia ser servida pela instalação de uma seção de incubação, localizada aqui na Escola.

Raça	Porcos	Criadores
Duroc	13	5
Poland	8	6
Berkshire	17	9
Canastra	2	2
Mundy	20	10
Caruncho	14	8
O. de colher	1	1
Totais	75	41

No intuito de facilitar os criadores do Município de Viçosa, a Escola permite que se faça, gratuitamente, a enxertia de porcos aqui tugiados.

Pelo quadro acima pode-se notar a importância desse serviço no melhoramento do rebanho de suínos do município.

- PERMUTA DE ANIMAIS -

Tendo como intermediário a Diretoria da Escola, o Departamento promoveu a permuta de um terno de porcos da nossa criação por um terno de Berkshires, da fazenda da Inspeção Regional do Ministério da Agricultura em S. Carlos do Pinhal, S. Paulo.

- ALIMENTAÇÃO -

Em 1942 não houve falta de alimento que prejudicasse a criação. A seguir poderá ser observado o consumo de alimento verificado nas seções de aves e suínos

Alimentos	Quantidade
Mistura	53.267
Leite desnatado	28.728
Lavagem	8.410
Raízes e tubérculos	8.443

Consumo de alimento na seção de avicultura

Alimentos	quantidade
Mistura	23.255
Grãos	2.658
Leite desnatado	3.560
Ostra	189

Como no ano passado, faremos aqui a estimativa das quantidades totais de alimentos necessários anualmente às várias seções do Departamento, inclusive as seções de bovinos, equinos e ovinos.

Alimentos	ks. por semestre	ks. por ano
Milho	21.000	42.000
Farelo de arroz	8,500	17.000
" " trigo	15.000	30.000
Farelinho de trigo.	4.000	8,000
Remuído	600	1.200
Refinazil	4.500	9.000
Farinha de linhaça	3.000	6.000
Farelo de algodão	7.500	15.000
Farelo de amendoim	1.750	3.500
Leite em pó	400	400
Óleo de fígado de bacalhau	25	25
Sangue seco	50	100
Tancage	4.000	8.000
Farinha de ossos	2.750	3.500
Bagaço de cevada	2.250	4.500
Farinha iodo, Cálcio fosfa- tada.....	150	300
Sal	1.000	2.000
Sal amargo	200	400

Encarecemos a necessidade absoluta de serem estes alimentos fornecidos com regularidade. Não adiantará nada a remessa desordenada dos mesmos. Isto determinará o consumo maior de um deles, ás vezes até mesmo a falta de algum, encarecendo o racionamento dos animais, não sendo eficiente e descontrolando a produção.

- REBANHOS PERMANENTES -

Os quadros a seguir oferecem dados relativos ao número de animais existentes.

Rebanho permanente de suínos

Raças	Reprodutores	Reprodutoras	Totais
Duroc Jersey	3	12	15
Poland China	2	8	10
Berkshire	1	5	6
Mundy	2	11	13
Canastra	2	2	4
O. de Colher	1	2	3
Caruncho	1	1	2
Mestiços	-	3	3
Totais	12	44	56

Rebanho existente de aves

66 Raça	Reprodutores	Reprodutoras	animais com + de 2 meses	Pintos	Totais
Leghorn	20	154	25	86	285
Rhods	5	57	15	14	91
Gigante	6	31	5	14	66
Plymouth	5	29	8	14	56
Sussex	2	11	4	-	17
Nacionais	-	16	-	-	16
Perus	5	13	-	-	18
Marrecos	15	25	-	-	40
Patos	5	22	-	-	27
Mestiças	-	50	22	70	142
Totais	63	408	79	198	748

O rebanho ovino da Escola está constituído dos seguintes animais:

25 carneiros comuns
 2 " $\frac{1}{2}$ sangue
 1 " $\frac{3}{4}$ "
 3 carneirinhos
 1 reprodutor $\frac{3}{4}$

Continuamos com a preocupação de aumentarmos a produção de reprodutores.

Rebanho total de suínos em dezembro de 1942

Raça	Reprodutores	Reprodutoras		Leitões			Ceva	Totais
		Solt.	Par.	M	D	6M		
Duroc	3	12	-	-	-	38	-	53
Poland	2	5	3	16	-	18	-	44
Mundy	2	8	3	15	-	18	-	46
Berkshire	1	5	-	-	-	-	-	6
Canastra	2	2	-	-	-	-	7	11
O. Colher	1	2	-	-	-	-	6	9
Caruncho	1	1	-	-	4	-	-	6
Mestiços	-	1	2	10	-	7	31	51
Totais	12	36	8	41	4	94	31	226

- PRODUÇÃO -

A produção das seções de aves e suínos não foi inferior a do ano de 1941.

Leitões nascidos em 1942

Raça	Nº de partos	nascidos				Média p/parto	Peso médio	Eliminados
		M.	Pm.	F.	Pm.			
Duroc	9	33	1,156	26	1,113	7,5	1,135	9
Poland	9	25	1,351	19	1,288	6,1	1,336	11
Mundy	10	26	1,106	31	1,085	6,8	1,095	11
Canastra	1	3	0,900	4	0,900	7,0	0,900	3
Caruncho	4	6	0,833	10	0,757	6,7	0,790	11
O. Colher	2	3	1,150	5	0,980	5	1,065	2

Berkshire	1	-	4	1,000	4	1,000	-	
Mestiços	7	17	1,046	27	1,110	7,7	1,083	10
Totais	43	113	-	126	-	-	-	57

Foram vendidos 46 leitões considerados refugos para o Refeitório e várias outras pessoas.

Foram abatidos 64 cevados.

O peso verificado foi:

Peso bruto - 7.008

" líquido - 5.742,9

" médio por cevado

Bruto 109,5

líquido 89,732

Mês	Leghorn	Rhods	Gigante	Plymouth	Sussex	Nacion. e Mestiç.	Perus	Marrec. e Patos
Jan.	1935	241	108	195	39	289	24	119
Fev.	33212	443	134	164	58	500	12	130
Mar.	2.234	321	46	155	29	357	17	50
Abr.	1.208	157	83	50	6	368	60	140
Mai.	1.376	211	72	33	12	362	86	160
Jun.	1.769	165	143	88	60	514	83	160
Jul.	2.055	386	144	143	95	700	78	100
Ago.	2.851	708	350	329	180	876	68	118
Set.	2.667	864	359	354	229	970	80	150
Out.	2.651	943	342	301	182	872	47	170
Nov.	2.285	702	301	264	108	684	55	145
Dez.	1.412	588	223	215	114	466	24	184
Totais	25.655	5.729	2.305	2.291	1.112	6.958	634	1.626
p/ave	143,3	110,1	62,3	82,3	74,1	-	-	-

A venda de ovos comportou-se da seguinte maneira:

Para consumo..... 1.477

" reprodução..... 33.646

A venda de aves para consumo, na sua quasi totalidade

fornecida ao Internato foi de 374 aves.

Temos que constatar aqui a quasi impossibilidade da criação de pintos em 1942. A razão exata da elevada mortandade não foi verificada.

A venda de aves para reprodução ainda assim não foi pequena.

- MELHORAMENTOS -

A seção de avicultura teve um grande melhoramento. Conseguimos entijolar o piso do solário das criadeiras.

O pasto para rebanhos de carneiros está inteiramente cercado.

- RETROCESSOS -

Nenhum fato grave foi registrado em 1942. A mortandade na seção de suínos foi a seguinte:

Raça	Jovens	Adultos
Duroc	14	-
Poland	14	2
Berkshire	2	-
Nacionais	22	1
Totais	52	3

Os animais foram autopsiados pelos veterinários da Escola.

- ECONOMIA DAS SEÇÕES -

Como nos anos anteriores, passaremos a relacionar as despesas e a renda bruta de cada seção.

Estes dados foram tirados nos resumos mensais.

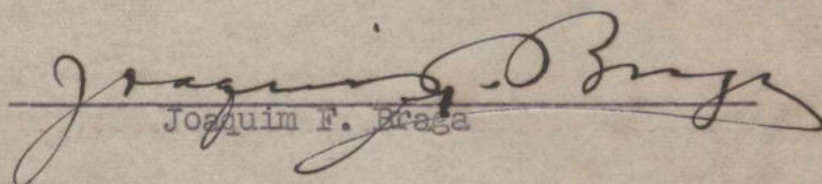
Ano	Seção	Renda	Despesa	Diferença
1942	Avicult.	Cr \$11.851,00	Cr \$11.436,00	Cr \$415,00
1942	Suínos	Cr \$30.192,50	Cr \$24.251,68	Cr \$5.940,83

- SUGESTÕES -

Julgamos de absoluta necessidade a construção de um abrigo para os carneiros.

Encarecemos a necessidade do material pedido, essencialmente para o laboratório de nutrição animal.

Viçosa, 31 de Dezembro de 1942


Joaquim F. Braga